

Barroso homologa delação premiada do fundador da Qualicorp

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, homologou acordo de delação premiada que a Procuradoria-Geral da República fechou em novembro com o empresário José Seripieri, fundador da Qualicorp, empresa do ramo de seguro de saúde.

Foto: Divulgação / Fiesp



O empresário José Seripieri
Fiesp

Com a validação pelo STF, as informações prestadas pelo delator podem ser utilizadas em investigações. Seripieri acertou uma multa de mais de R\$ 200 milhões

A colaboração foi negociada com a PGR e foi para o Supremo porque o [empresário](#) fez menções a políticos com foro privilegiado na Corte. Mas em pontos onde não haja prerrogativa de foro, a investigação será remetida para a primeira instância da Justiça Federal.

As tratativas da delação começaram após a Justiça Eleitoral ter determinado, em julho, a [prisão](#) do empresário em uma operação da Polícia Federal que investigou suposto caixa dois na campanha de José Serra (PSDB-SP) ao Senado em 2014. Seripieri ficou preso por quatro dias. Segundo as investigações, ele teria feito doações não contabilizadas de R\$ 5 milhões ao tucano.

No dia 4 de novembro, o senador paulista e os empresários José Seripieri Filho, da Qualicorp, Mino Mattos Mazzamati e Arthur Azevedo Filho se [tornaram](#) réus na Justiça Eleitoral em São Paulo. Eles são acusados de caixa dois, corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

PET 9.291

Autores: Redação ConJur